

BENEFÍCIOS AUFERIDOS PELA SOCIEDADE

Os benefícios auferidos pela sociedade, que custeia o programa de melhoramento da Embrapa, podem ser mensurados pelas seguintes variáveis:

A cultivar CNPA ITA 90 ocupa desde a safra 97/98 aproximadamente 80% da área cultivada com algodão, no cerrado do Mato Grosso, principal Estado produtor de algodão do Brasil;

Na safra 1999/2000, as cultivares desenvolvidas pela Embrapa ocuparam 54,7% da área plantada com algodão no Brasil, nesta safra;

A cultivar CNPA 7H ocupou 80% da área cultivada com algodão, no Nordeste;

A receita auferida pelos produtores de algodão, que utilizaram as cultivares da Embrapa foi aumentada em R\$121,5 milhões.

A cultivar BRS 200 foi a primeira cultivar colorida geneticamente plantada no Brasil, contribuindo para o surgimento de novas opções de mercado e de emprego para os agricultores familiares e artesãos do Nordeste.

PARCEIROS E LICENCIADOS DA EMBRAPA

Os principais parceiros da Embrapa no desenvolvimento de novas cultivares de algodão, bem como as empresas licenciadas para a distribuição das sementes de algodão da marca Embrapa, são as seguintes:

Mato Grosso: SNT-Rodonópolis, Fundação Centro Oeste e Sementeiros (Itaquerê, Balú, Campo Verde).

Goiás: Fundação GOIÁS, SNT-Goiânia.

Bahia: Fundação BAHIA.

Ceará: SDR-CE, Banco do Nordeste.

Nordeste: SNT-Gerência de Campina Grande; Finobrasa, Sementes Bebida Velha.

República Federativa do Brasil

Presidente
Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Ministro
Marcus Vinicius Pratini de Moraes

Embrapa

Diretor Presidente
Alberto Duque Portugal

Diretores Executivos
Dante Daniel Giacomelli Scolari
Bonifácio Hideyuki Nakasu
José Roberto Rodrigues Peres

Embrapa Algodão

Chefia Geral
Eleusio Curvêlo Freire

Chefe Adj. de P&D
Alderi Emídio de Araújo

Chefe Adj. de Administração
José Gomes de Souza

Chefe Adj. de Comunicação e Negócio
Odilon Reny Ribeiro Ferreira da Silva

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa do Algodão
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rua: Osvaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB
Telefone: 0xx (83) 341-3608
Fax: 0xx (83) 322-7751
www.cnpa.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em rede e Brasil


Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

FD 0075

2001

FD-002/01

MELHORAMENTO DO ALGODOEIRO NA EMBRAPA



Embrapa
Algodão

CAMPINA GRANDE- PB
JULHO DE 2001

Melhoramento do algodoeiro na
2001

FD - 002/01



19974 - 1

ANTECEDENTES

O programa de melhoramento do algodoeiro na Embrapa, foi iniciado em 1975, como principal atividade do Centro Nacional de Pesquisa de Algodão/CNPA, sediado em Campina Grande, PB. De início, foi absorvido todo o germoplasma trabalhado pelos: Institutos de Pesquisa Agropecuária do Departamento Nacional de Pesquisa e Experimentação Agropecuária DNPEA; Secretarias de Agricultura dos Estados do Nordeste; Escolas de Agronomia e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste SUDENE. As prioridades iniciais foram a coleta e preservação de germoplasmas nativos e o melhoramento do algodoeiro arbóreo, tipo mocó (*Gossypium hirsutum* L.r. var. *marie galante* Hutch.) e do algodoeiro anual de fibra extra-longa, derivados da Acala del Cerro. Durante a década de oitenta, o melhoramento do algodoeiro anual de fibras médias (*G. hirsutum* L.r. var. *latifolium* Hutch.) de ciclo precoce, foi sendo priorizado, simultaneamente com a redução do programa de melhoramento do algodoeiro mocó. Durante a década de noventa, a prioridade passou a ser o melhoramento do algodoeiro para adaptação aos cerrados brasileiros e a obtenção de cultivares resistentes a doenças fúngicas e viróticas. As pesquisas visando o melhoramento do algodoeiro têm sido conduzidas de modo contínuo, modificando-se as prioridades, sempre que necessário, para atendimento as demandas dos produtores e industriais têxteis, porém com a visão de preservação do germoplasma nativo ou exótico trabalhado e das melhores linhagens desenvolvidas.

PROGRAMAS EM DESENVOLVIMENTO

Atualmente, existem vários programas de melhoramento do algodoeiro em desenvolvimento na Embrapa, conduzidos em seus Campos Experimentais ou em áreas de parceiros, utilizando germoplasmas específicos com objetivos definidos, destacando-se o seguinte:

- ✓ melhoramento do algodoeiro para o cerrado e agricultura familiar do Mato Grosso;
- ✓ melhoramento do algodoeiro para o cerrado de Goiás;
- ✓ melhoramento do algodoeiro para o cerrado da Bahia;
- ✓ melhoramento do algodoeiro para o cerrado de Minas Gerais;
- ✓ melhoramento do algodoeiro anual para o semi-árido nordestino;
- ✓ melhoramento do algodoeiro de ciclo semi-perene para regiões áridas do Nordeste;
- ✓ melhoramento do algodoeiro irrigado de fibras médias e longas no Nordeste;
- ✓ melhoramento dos algodoeiros anuais e semi-perenes de fibras coloridas;
- ✓ coleta, preservação e caracterização de germoplasmas nativos e exóticos;
- ✓ pesquisas com algodoeiros transgênicos.

CULTIVARES DESENVOLVIDAS

Algodão arbóreo		Algodão herbáceo Nordeste		Algodão herbáceo Centro-Oeste	
Cultivar	Ano	Cultivar	Ano	Cultivar	Ano
CNPA 2M	1984	BR 1	1978	CNPA ITA 90	1990
CNPA 3M	1986	CNPA 2H	1983	CNPA ITA 92	1992
CNPA 4M	1989	PRECOCE 1	1984	CNPA ITA 96	1997
CNPA 5M	1991	CNPA 3H	1986	CNPA ITA 97	1998
Algodão 6M	1997	ACALA 1	1986	BRS ANTARES	1999
Algodão 7M H	1997	CNPA 6H	1988	BRS FACUAL	1999
BRS 200	2000	CNPA GIORGI	1990	BRS AROEIRA	2001
		CNPA 7H	1993	BRS IPÉ	2001
		PRECOCE 2	1994	BRS SUCUPIRA	2001
		PRECOCE 3	1999	BRS ITAÚBA	2001
		CNPA 8H	1999		
		BRS 201	2000		

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO

O programa de melhoramento do algodoeiro é executado nas principais áreas produtoras do país, obtendo-se cultivares adaptadas a cada região. Os pontos de pesquisa abrangem 43 localidades, onde são implantados os testes de cultivares, sob a supervisão direta de pesquisadores da Embrapa ou de instituições parceiras ou licenciadas.

